



TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL



# DEPOIMENTO ESPECIAL



**Tribunal de Justiça do  
Estado de Mato Grosso do Sul  
2020**

Parque dos Poderes - Bloco 13  
CEP 79031-902 - Campo Grande - MS  
Telefone: (67) 3314-1300  
[www.tjms.jus.br](http://www.tjms.jus.br)

---



Material produzido pelo  
Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Cedido para impressão e distribuição pela Coordenadoria da Infância e Juventude do  
Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

**Coordenadoria da Infância e Juventude**

Fone: (67) 3317-8680

E-mail: [coord.infancia@tjms.jus.br](mailto:coord.infancia@tjms.jus.br)

---

Capa e Impressão  
Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul  
Secretaria de Comunicação

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial deste manual, de qualquer forma ou por qualquer meio (Lei nº9.610/98)



# DEPOIMENTO ESPECIAL

O DEPOIMENTO ESPECIAL É MODO ESPECÍFICO DE REALIZAÇÃO DE OITIVA DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES, VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA, MEDIANTE INTERVENÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS, VISANDO PRESERVAR UM AMBIENTE SEGURO E ACOLHEDOR PARA O MENOR ENTREVISTADO.

ESTA CARTILHA DESTINA-SE A ADULTOS QUE PREPARARÃO CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA REVELAR (COMUNICAR/TRANSMITIR) PROVAS AO SISTEMA DE JUSTIÇA, UMA VEZ QUE É ENTREGUE PARA A CRIANÇA/ADOLESCENTE E PARA SEU RESPONSÁVEL LEGAL, POIS ABRANGE UMA EXPLICAÇÃO BEM SIMPLES DE COMO AS PESSOAS PARTICIPAM DA PRODUÇÃO DE PROVAS DURANTE OS PROCEDIMENTOS JUDICIAIS.

An illustration featuring two children standing on a green hill. The child on the left is a boy wearing a blue cap, glasses, a blue shirt, and purple pants, carrying a red ball. The child on the right is a girl with blonde hair in a ponytail, wearing a pink shirt and a red skirt. In the background, there are stylized houses in shades of blue and purple. A large, bright yellow sun is in the upper right corner against a blue sky.

**DEPOIMENTO  
ESPECIAL**

## EXPEDIENTE

### TEXTO

DR. BRENO BEUTLER JÚNIOR

DR. JOSÉ ANTÔNIO DALTOÉ CEZAR

### PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES

PAULO GUILHERME MARQUES - DAG-TJRS

TAYLOR ALCÂNTARA DA SILVA - DAG-TJRS

### REVISÃO DA EDIÇÃO

DRA. VERA LÚCIA DEBONI

### IMPRESSÃO

COORDENADORIA DA GRÁFICA - TJMS

O SISTEMA DE ESCUTA JUDICIAL, CHAMADO "DEPOIMENTO ESPECIAL", TRABALHA COM A POLÍCIA, O MINISTÉRIO PÚBLICO, A DEFENSORIA PÚBLICA, O PODER JUDICIÁRIO E COM UM SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO, QUE FAZ A OUVIDA DA CRIANÇA/ADOLESCENTE EM UM ESPAÇO PRÓPRIO, PROTEGIDO E ESPECIALMENTE PROJETADO PARA O DELICADO MOMENTO DO DEPOIMENTO INFANTO-JUVENIL. O TRABALHO DESSAS PESSOAS É ESCLARECER SE FATOS INVESTIGADOS PELA JUSTIÇA OCORRERAM OU NÃO, NO QUE ELES SE CONSTITUEM, SE SÃO OU NÃO REPROVÁVEIS AO OLHAR DA LEI, BEM COMO QUEM OS PRATICOU.

O DEPOIMENTO ESPECIAL É COMPROMETIDO EM DAR EFETIVIDADE AO DIREITO QUE TODA CRIANÇA/ADOLESCENTE TEM DE ESCLARECER AO SISTEMA DE JUSTIÇA, COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS, FATOS QUE LHE DIZEM RESPEITO - CONVENÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA, ART. 12 -, VALORIZANDO ESTE MOMENTO, TORNANDO ADEQUADA E POSITIVA A INTERVENÇÃO JUDICIAL.

MARIA E ZÉ SÃO VIZINHOS E MUITO AMIGOS.



NO LUGAR ONDE VIVEM COSTUMAM VER PESSOAS FAZENDO COISAS ERRADAS, INCLUSIVE, NA FAMÍLIA DE MARIA.



DIA DESSES, ZÉ PASSOU NA CASA DE MARIA PARA ACOMPANHÁ-LA NA IDA À ESCOLA, ONDE IAM PARTICIPAR DE UM JOGO DE FUTEBOL.



NO PÁTIO OUVIRAM UM CHORO VINDO DA CASA QUE FICA NOS FUNDOS DE ONDE MARIA MORA. ESPIARAM E VIRAM O TIO DELA MALTRATANDO SUA PRÓPRIA FILHA, AINDA MUITO PEQUENA. ASSUSTADOS, FUGIRAM DALI.

NO CAMINHO PARA A ESCOLA, COMENTARAM O QUE HAVIAM ASSISTIDO. MARIA DISSE QUE ISSO SEMPRE ACONTECIA, O TIO ERA UMA PESSOA MUITO VIOLENTA COM SUA PRIMINHA.



ZÉ LEMBROU QUE AO LADO DA ESCOLA EXISTE UM POSTO DO CONSELHO TUTELAR. POR SER MAIS VELHO, EXPLICOU A MARIA O QUE FAZEM OS CONSELHEIROS TUTELARES E, ENTÃO, RESOLVERAM IR ATÉ LÁ PARA RELATAR O QUE ASSISTIRAM.

**O CONSELHEIRO TUTELAR, PESSOA EXPERIENTE, LOGO CHAMOU A POLÍCIA.**



**OS AGENTES POLICIAIS CHEGARAM NA CASA, DETIVERAM O AGRESSOR E LEVARAM A CRIANÇA PARA O HOSPITAL. OS PAIS DAS CRIANÇAS FORAM INFORMADOS DE QUE MARIA E ZÉ DEVERIAM RELATAR A UM JUIZ O QUE TINHAM VISTO. DIANTE DISSO, O POLICIAL LHE PERGUNTOU SE PRECISARIAM DE ALGUMA ORIENTAÇÃO PARA O MOMENTO EM QUE AS CRIANÇAS FOSSEM CONVERSAR COM O JUIZ.**

INFORMOU QUE, NO FÓRUM, HÁ UM LOCAL ADEQUADO E PESSOAS APTAS A OFERECER AUXÍLIO NO DIA DO DEPOIMENTO. A CONVERSA, NESTA OCASIÃO, SERÁ FEITA COM PESSOAS CAPAZES E TREINADAS PARA INTERAGIR COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



O LOCAL ONDE PERMANECE A CRIANÇA/ADOLESCENTE ESTARÁ SENDO FILMADO. EXPLICOU TAMBÉM QUE O JUIZ, O PROMOTOR, OS ADVOGADOS E AS PARTES, INCLUINDO-SE O ACUSADO, ESTARÃO EM OUTRA SALA - DE AUDIÊNCIAS - E QUE PODERÃO VER, OUVIR E PARTICIPAR, FAZENDO PERGUNTAS DIRETAMENTE À TÉCNICA QUE ESTARÁ ACOMPANHANDO A TESTEMUNHA, ENQUANTO CONTAM O QUE PRESENCIARAM.



**ALGUNS DIAS APÓS, O OFICIAL DE JUSTIÇA LEVOU A COMUNICAÇÃO PARA QUE MARIA E ZÉ, ASSIM COMO SEUS RESPONSÁVEIS LEGAIS, SOUBESSEM A DATA, A HORA E O LUGAR ONDE DEVERIAM IR, BEM COMO ESCLARECEU-LHES A FORMA COMO OS DEPOIMENTOS SERIAM TOMADOS.**



30 MINUTOS ANTES DA AUDIÊNCIA, ZÉ E MARIA FORAM RECEBIDOS NO FÓRUM PELA TÉCNICA QUE CONVERSARIA COM ELES NAQUELE DIA. ELA EXPLICOU QUE A CONVERSA SERIA GRAVADA EM VÍDEO E ÁUDIO, PARA QUE DEPOIS FOSSE JUNTADA AO PROCESSO.



SOMENTE APÓS TODOS ESTAREM DENTRO DA SALA DE AUDIÊNCIAS, ZÉ E MARIA SERIAM ENCAMINHADOS PARA A SALA NA QUAL CONVERSARIAM, EVITANDO ENCONTROS INDESEJADOS NESSE TRAJETO E FICANDO EM LOCAL BEM DISTANTE DAQUELE ONDE O AGRESSOR PODERIA ESTAR.



O PROMOTOR DE JUSTIÇA É A PESSOA QUE APRESENTA AO JUIZ UMA ACUSAÇÃO CONTRA O RÉU.  
O ADVOGADO É QUEM VAI DEFENDER O ACUSADO.  
O JUIZ É QUEM VAI JULGAR, OU SEJA, DECIDIR O QUE SERÁ FEITO COM O ACUSADO.  
A TÉCNICA FACILITADORA É A PESSOA QUE FICA COM A CRIANÇA NA SALA ESPECIAL, PARA APOIAR O SEU DEPOIMENTO.

INICIADA A AUDIÊNCIA, NA SALA ESPECIAL, MARIA CONTA ÀS PESSOAS QUE ESTÃO NA SALA DE AUDIÊNCIAS O QUE ACONTECEU, O QUE ELA VIU DEPOIS É A VEZ DE ZÉ SER OUVIDO.

A B C



A B C





PRESTADAS AS INFORMAÇÕES, OUVIDOS OS DOIS, FICAM AINDA ALGUM TEMPO COM A TÉCNICA, QUE LHEES ESCLARECE ALGUMAS DÚVIDAS E AGRADECE. SE NECESSÁRIO, ENCAMINHA AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS PARA PROGRAMAS EXISTENTES NA REDE DE PROTEÇÃO.



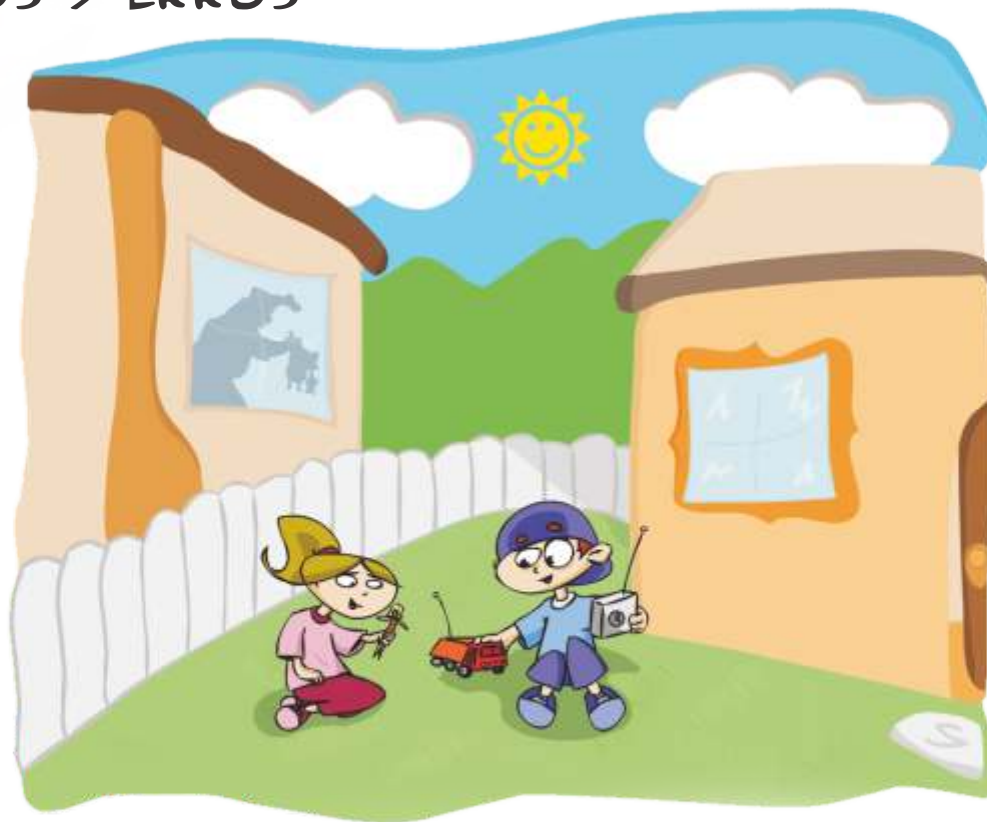
MAIS TARDE, O JUIZ VAI DECIDIR O QUE SERÁ FEITO COM AQUELE TIO DE MARIA, QUE MALTRATOU A FILHA, OU SEJA, SE ELE SERÁ PRESO, SUBMETIDO A ALGUM TRATAMENTO, OU AINDA, SE RECEBERÁ ALGUMA PENA ALTERNATIVA, QUE NÃO SEJA A PRISÃO, COMO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE.



COM OS DEPOIMENTOS DADOS, AS CRIANÇAS VOLTAM PARA CASA E SEGUEM SUAS VIDAS NORMALMENTE, BRINCAM E SE DIVERTEM TENDO A SEGURANÇA, O RESPEITO E O CARINHO QUE MERECEM.



# JOGO DOS 7 ERROS





PARA COLORIR.







Coordenadoria da Infância e da Juventude  
Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**  
PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL